

Antologia de Peregrina

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatã³ria

Dedico

A Deus, a fonte de toda inspiraça³o, força e criatividade.

*Cada verso que escrevo é reflexo da Tua presença em minha vida, da Tua graça que me sustenta
e do Teu amor que transforma minhas palavras em algo além de mim.*

Que estes poemas sejam, acima de tudo, um testemunho da Tua luz e do Teu cuidado.

*||||| "Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves
andar. |||"*

— Isaías 48:17

Agradecimentos

Agradeço

A Deus, por ser a fonte de toda inspiração e por me guiar em cada palavra escrita, mesmo quando eu duvidei de mim mesma.

À minha querida amiga Rebeca, por sempre acreditar no meu talento, mesmo quando eu não acreditava. Seu incentivo, paciência e palavras de apoio me ajudaram a superar a vergonha e a dar o primeiro passo. Você é parte essencial desta jornada.

E à minha vó, cuja sabedoria e amor incondicional me deram força para acreditar que minhas histórias têm valor. Obrigada por sonhar comigo.

\\\\\\\\\\\\\\\\"Dai graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.\\\\\\\\\\\\\\\\"

— 1 Tessalonicenses 5:18

Sobre o autor

Meu nome é Giovanna Panhoce, mas escrevo sob o pseudônimo de Peregrina. Tenho 16 anos e sou apaixonada por livros, especialmente os de C.S. Lewis e ficção cristã. Comecei a escrever histórias e poemas aos 8 anos, e desde então, a escrita tem sido meu refúgio e hobby favorito.

Estou no último ano do ensino médio e planejo cursar Direito e, futuramente, Teologia. Sou cristã, membro da Assembleia de Deus, e tenho apenas um objetivo em tudo o que escrevo: mostrar Jesus para as pessoas. Cada poema ou história é feito para a honra e glória do nome d'Ele.

Escrever é a minha forma de compartilhar a fé e o amor que encontro em Cristo, e espero que, por meio das palavras, eu possa tocar o coração de quem lê.

resumo

O poema que não se escreve

Por Ele, tudo entrego

A Ira Passageira

Espera por mim

O vazio e a plenitude

O amor que nunca desiste

Que amor é esse?

A Luz que me Vê

Uma oração de amor

Solidão em Meio à Multidão

Descanso na Promessa

Aos Teus Pés

Só a Graça

A Timidez e a Força de Deus

O Logos e o Vento: O Sopro da Criação

O prazer dos livros

Caminho de Redenção

Medo e Insegurança

Clamor de um Coração Sudento

Cuidado Divino

Fogo Eterno no altar

O poema que não se escreve

Uma hora... Duas horas... E nada,
Quantas horas são necessárias,
Para este poema acabar?
Ideias e palavras que se recusam a serem escritas,
Mas que pertubam a mente de algum poeta,
Que entre folhas vazias vaga e se inquieta.
Um universo inteiro dentro do peito,
Mas a página permanece branca, sem efeito.
Quanto tempo, pergunto, será necessário,
Para que o silêncio deixe de ser solitário?
Para que as palavras aceitem a prisão,
Da tinta que clama por expressão?
Talvez o poema nunca termine,
Pois nele há um abismo que o define.
E o poeta, em busca incessante,
É prisioneiro de um sonho distante.

Por Ele, tudo entrego

É por Ele que meu coração se curva,
Que meus dias se tornam oferta viva,
Renuncio ao mundo, com alegria plena,
Pois sua luz é a razão da minha cena.
Por Ele gasto cada suspiro e passo,
Aos pés do Rei, meu ser eu desfaço,
Perco o que sou, ganho o que é eterno,
No abraço divino, meu porto seguro e terno.
E Ele virá, o Soberano esperado,
Com poder e glória, o Rei exaltado,
O governo é Seu, a justiça o acompanha,
Traz consigo a recompensa que emana.
Dono dos meus dias, guia da minha vida,
Minha cruz carrego, a alma rendida,
Tudo o que tenho a ti entrego, Senhor,
Pois nada se compara ao Teu infinito amor.
Que eu viva em renúncia, em total submissão,
Um servo Teu, firmado em plena adoração,
Esperando o dia em que te verei reinar,
E em Tua presença, para sempre habitar.

A Ira Passageira

No coração há um fogo que queima,
Chama súbita, intensa, que nos domina.
É a ira, fera indomada,
Mas passageira, não é nossa morada.
Deus nos conhece, sonda o profundo,
Cada emoção que habita este mundo.
Ele vê a tormenta, o peito a arder,
E nos chama a não deixar a ira vencer.
"Irai-vos, mas não pequeis", diz o Senhor,
Pois a justiça não brota do rancor.
A chama apaga-se quando há perdão,
Quando entregamos a Ele a nossa indignação.
Respira, silencia, busca a calma,
Deixe o amor guiar tua alma.
Pois quem se prende à ira, ainda que breve,
Carrega um peso que jamais se leve.
Que no momento de ira, lembremos então:
Deus é refúgio, consolo e razão.
Não nos deixemos pelo impulso levar,
Mas no Senhor, sempre, buscar repousar.

Espera por mim

Não sei quantas letras desenham teu nome,
Mas já o guardei no peito, em silêncio e fome.
Há tempos te amo no eco da distância,
Um sonho moldado desde a infância.
Eu sou real, estou aqui,
E insisto em crer no que há de vir.
Se estás por aí, perdido em algum lugar,
Só nos falta o destino pra nos alinhar.
Então, espera por mim,
Que eu espero por ti.
No abraço do tempo, no compasso do fim,
Há um céu nos guiando, invisível assim.
Ninguém é de ninguém, mas o amor conspira,
Na prece velada que o coração suspira.
Quando as mãos se tocarem no encaixe perfeito,
Que importa se as palavras me saem sem jeito?
Será tão doce ouvir teu nome,
Que habita as cartas rabiscadas em fome.
Desde os quinze, escrevo versos pra ti,
Sem rosto, sem forma, mas sempre aqui.
Então, espera por mim,
Que eu espero por ti.
Na dança das estrelas, onde o sonho flutua,
Que Deus nos conduza sob a luz da lua.
Não cederemos às mentiras do mundo,
Nosso amor é forte, eterno, profundo.
Que o encontro chegue como um raio divino,
E, ao te olhar, eu reconheça meu destino.
Então, espera por mim,
Que eu espero por ti.
Nos braços do futuro, onde o amor persiste,
Seremos um só, no universo que existe.

O vazio e a plenitude

Em um mundo de brilhos fugazes, caminhei,
Buscando em coisas terrenas o que não encontrei.
O vazio gritou em meio ao ruído,
Ecoando o peso de um coração partido.
Os tesouros do mundo, tão efêmeros e vãos,
Escorreram como areia entre minhas mãos.
"Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro,
Se perder sua alma no abismo verdadeiro?" (Marcos 8:36)
O riso que buscava logo se desfazia,
A festa acabava, restava a agonia.
Coração quebrado, olhos tão cansados,
Preso em prazeres que deixam só fardos.
Sem Jesus, a vida é um deserto sem fim,
Caminho de sombras, solidão sem jardim.
"O meu povo cometeu dois males," diz o Senhor,
"Deixaram-me, a fonte de águas vivas, por cisternas sem sabor." (Jeremias 2:13)
Mas então veio a graça, o Espírito soprou,
Meu coração árido em jardim transformou.
Nas águas vivas da fonte mergulhei,
E na paz de Cristo, enfim, descansei.
"O Senhor é meu pastor, nada me faltará," (Salmos 23:1)
Ele restaura minha alma, me faz caminhar.
O vazio agora é preenchido de luz,
Vivo pelo amor que só vem de Jesus.
Antes, o peso de uma alma perdida,
Agora, a alegria de uma vida remida.
"O fruto do Espírito é amor, paz, alegria," (Gálatas 5:22)
Plenitude que transborda em santa harmonia.
Que o mundo saiba: o que é eterno preenche,
Só o amor do Pai jamais se dispensa.
Pois quem encontra em Cristo o seu lugar,
Nunca mais no vazio irá habitar.

O amor que nunca desiste

Não importa quem você seja, onde está,
O amor Dele te alcança, te encontrará.
Ele vê além do que os olhos podem ver,
Conhece teu coração, sabe o teu ser.
Quantas vezes tentaste, mas caiu,
E a dor no peito forte se infligiu.
Na luta pra acertar, veio o pesar,
E lágrimas fizeram tua alma clamar.
Mas não importa a distância ou escuridão,
Ele te busca, segura tua mão.
Apaga o passado, refaz o amanhã,
Sua graça transforma, te chama, "Vem, confia, irmã."
Ele não desiste, mesmo quando cansas,
Nos momentos mais sombrios, Ele avança.
Se importa contigo, em cada tropeçar,
Um amor tão grande, que só sabe amar.
Nunca vi tamanho cuidado assim,
Um Deus que te ama até o fim.
Seu amor é eterno, puro, sem fim,
E por ti, Ele morreu, só pra te ter em si.

Que amor é esse?

Que amor é esse, tão profundo e real,
Que rompe as trevas, vence o abismo mortal?
Graça incalculável, sublime redenção,
Ecoa a verdade em doce canção.
"Deus nos prova Seu amor na cruz sangrenta"
(Spurgeon proclamou com alma sedenta).
Não tem interesse, nem pede favor,
Apenas nos chama com eterno amor.
*"O cristianismo, se falso, não tem valor algum;
mas, se verdadeiro, é de importância infinita."*
(C.S. Lewis nos lembra em cada batida,
Que viver para Cristo é a vida bendita).
Tua vontade é boa, perfeita, agradável,
Um porto seguro, amor inabalável.
*"A cruz mostra a seriedade do nosso pecado,
mas também a profundidade do amor de Deus"*
(Billy Graham clamava com fervor, em ecos tão seus).
Para mim, para mim, a graça fluiu,
Na cruz do Calvário, meu Rei sofreu e ruiu.
Não há troca, apenas rendição,
Que amor é esse que trouxe salvação?
Ó Senhor, Teu nome exalto e proclamo,
A Ti entrego meu ser, Te amo e Te clamo.
Que todo coração conheça esse amor,
Graça infinita, nosso Redentor.

A Luz que me Vê

Sinto-me pequena,
um grão na vastidão,
um eco perdido
na imensidão.
Como se meu passo
não deixasse marca,
como se meu choro
fosse só silêncio.
A solidão pesa
como uma sombra sem fim,
o mundo tão grande
e eu tão fora de mim.
O olhar dos outros
parece me atravessar,
como se eu não fosse nada,
como se não fosse estar.
Mas há um sussurro,
uma voz na escuridão,
que chama meu nome
com ternura e compaixão.
É Deus, que me vê
quando ninguém mais olha,
que conhece meu íntimo,
minha dor e história.
Sua mão invisível
me segura no chão,
mesmo quando o peso
quase esmaga o coração.
Ele me diz: "És amada,
não estás só,
meu amor é eterno,
não há dó nem nó."

E nessa certeza,
o vazio se refaz,
a luz me aquece,
a dor se desfaz.
Ainda que o mundo
não note meu ser,
Deus me conhece,
e isso é viver.

Uma oração de amor

Guardo meu coração com cuidado e carinho,
Como quem protege um lindo caminho.
Escrevo ao futuro, com fé e esperança,
Cartas de amor, cheias de lembrança.
Espero o momento certo chegar,
Sem pressa, sem medo, apenas confiar.
Pois sei que o amor tem sua hora,
E, quando vier, nunca vai embora.
Deus guia meus passos, me dá direção,
E guarda comigo essa oração.
Um amor puro, forte e verdadeiro,
Que será para sempre, inteiro.

Solidão em Meio à Multidão

Entre vozes, risos, olhares mil,
Sinto-me uma ilha em mar febril.
As palavras dançam, mas não me tocam,
E as almas passam como quem se desloca.
Meu riso é frágil, uma máscara fina,
Por trás, o vazio, uma dor que ensina.
Cercada de rostos, ainda sou só,
Como árvore esquecida, fincando em pó.
A sombra se alastra dentro de mim,
Um buraco sem fundo, um eco sem fim.
Mesmo o sol, que brilha lá fora,
Não encontra meu peito, que chora.
Mas então, em um livro antigo e sagrado,
Um verso me encontra, um refúgio achado:
"Não temas, pois Eu estou contigo,
Eu sou teu abrigo, teu melhor amigo."
A tristeza recua, o coração floresce,
A solidão, vencida, enfim se esquece.
Rodeada de luz, o vazio se vai,
E o amor divino em mim se refaz.

Descanso na Promessa

As ondas rugem, mas não temo,
Há uma paz que não se abala.
O Eterno vela por meus passos,
Seus desígnios não falham.
O céu pode escurecer em sombras,
A terra tremer sob os pés,
Mas Sua mão é firme, constante,
Seus planos perfeitos, de amor e fé.
Tudo coopera, mesmo no caos,
Cada dor é cinzel que esculpe.
Minha alma descansa, confiante,
Na certeza de que Ele me sustenta e cumpre.
Há uma voz que o vento cala,
Que os mares reverenciam.
Milagres surgem em Seu sopro,
Vida renasce em harmonia.
Não estou só; Sua presença
É como luz em noite fria.
O Todo Poderoso, amigo fiel,
Guia-me com bondade e alegria.
E assim, descanso sem temores,
Com o coração em paz plena.
Seu amor eterno brilha em mim,
Como um sol que jamais se condena.

Aos Teus Pés

Aos Teus pés, Senhor, me prostro em reverência,
Minha alma se rende à Tua presença.
O que daria por Tua infinita graça,
Por Teu amor que nunca me deixa e nunca me passa?
Nada tenho além do que já me deste,
Tudo o que sou, em Ti permanece.
Minhas riquezas são pó diante do Teu olhar,
Mas o Teu valor é um tesouro a se guardar.
Como Maria, que escolheu a boa parte,
Deixou os afazeres e se lançou à verdade.
Aos Teus pés, ouviu a voz do Eterno,
Onde o temporal cessa e começa o eterno.
Oh, precioso Jesus, fonte de paz,
Nos Teus braços encontro o que nada mais traz.
Apressada é a vida, cheia de distrações,
Mas em Ti descanso, com todas as razões.
Tuas palavras são pão que alimenta,
Tua presença é água que me sustenta.
Não importa o preço, não importa o que há,
Tua graça me basta, Tua luz guiará.
E quando o mundo tenta o meu coração,
Lembro-me de Maria e sua devoção.
Essa é a boa parte, que escolherei também,
Pois aos Teus pés, Senhor, eu sempre direi amém.

Só a Graça

Se tudo o que tenho se for,
E o chão se abrir sob meus pés,
Ainda assim cantarei ao Senhor,
Pois Sua graça é tudo que é.
Paulo sofreu, foi açoitado e preso,
Mas nunca deixou de pregar.
Com olhos no prêmio eterno,
Ensinou-nos a nunca parar.
Se juntamos tesouros no mundo,
Um dia tudo se desfará.
Mas o amor que vem do alto
É o que sempre nos bastará.
Minha riqueza não está nas mãos,
Nem em ouro que possa brilhar.
Minha glória é Cristo em mim,
É a cruz que veio me salvar.
E se a dor vier como prova,
Se o vazio quiser me cercar,
A graça me basta, renova,
E minha força faz transformar.
O que resta, se não a promessa?
De um Deus que jamais falhará.
Só a graça preenche e consola,
E nela sempre vou descansar.

A Timidez e a Força de Deus

Oh, timidez, doce véu que esconde,
Coração que treme, mente que responde:
No meio de muitos, o pavor se instala,
A voz se cala, a coragem se abala.
Falar em público é um monte a escalar,
Cada palavra um passo a hesitar.
Puxar assunto é como enfrentar o mar,
Ondas de medo prontas a afogar.
Entre rostos estranhos, o peito aperta,
O silêncio é porto, mas a alma deserta.
Como um pássaro que teme voar,
A timidez tenta a vida limitar.
Mas Deus nos deu mais que um espírito retraído,
Deu-nos força, amor e juízo nutrido.
"Não temas, pois contigo estou", Ele diz,
A mão direita vitoriosa Ele nos quis.
E se a timidez tenta nos afastar,
Do testemunho que devemos entregar,
Lembremos: não é vergonha pregar Jesus,
Ele é a vida, a verdade, a luz.
Pois os tímidos que deixam o medo reinar,
E a incredulidade os faz recuar,
No lago ardente terão sua porção,
Mas há esperança, há salvação!
Ó, alma tímida, não te detenhas,
A graça de Deus é quem te sustenta.
Transforma o temor em fé que avança,
E em Cristo encontra a perseverança.
Falar de Jesus é nosso chamado,
Não deixe o medo te deixar calado.
Pois quem se envergonha d'Ele aqui,
Na eternidade se afastará do porvir.
Timidez é traço, não sentença final,

Com Deus ao lado, o impossível é banal.
Levanta-te, pois, e sem hesitar,
Proclama o amor que veio nos salvar!

O Logos e o Vento: O Sopro da Criação

No princípio, o *Logos* se fez carne,
A Palavra que criava, que trazia o ser.
O Céu, um reflexo do sopro divino,
Desenhado pela mão que tudo conhece, tudo vê.
O Criador, em Seu mistério profundo,
Fez a terra e o firmamento, com amor sem fim.
O sol brilha porque Ele ordenou,
As estrelas brilham, testemunhas do Seu poder.
O vento, veemente e impetuoso,
Sopra no rosto do homem e da criação.
É o Espírito Santo, presença viva,
Que desce em línguas de fogo e coração.
Como o Verbo fala, o mundo se forma,
E cada ser respira a vontade do Criador.
O vento que move, a brisa que acaricia,
São ecos de Sua voz, Seu grande amor.
E a beleza do céu, sua imensidão sem fim,
É apenas um vislumbre da perfeição divina,
Onde o Logos, o Verbo, habita e reina,
E em cada estrela, Ele é o princípio e o fim.

O prazer dos livros

Nos livros encontramos um lar secreto,
Onde a mente voa, e o coração é inquieto.
Cada página vira uma janela aberta,
Para um mundo que a alma deserta.
Na ficção e na fantasia, viajamos sem sair,
Em terras distantes, é fácil sorrir.
Reinos encantados, mares a cruzar,
Em cada palavra, um novo lugar.
Mas entre todos os livros, há um que resplandece,
É a Bíblia, que a sabedoria oferece.
"Visite bons livros, mas faça da Bíblia sua morada,"
Dizia Spurgeon, em palavras sagradas.
Em cada versículo, uma luz, uma direção,
Com ela, não há medo ou escuridão.
"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz,"
Nos lembra que ela é nosso eterno abrigo e paz.
"Se alguém tem sede, venha a mim beber,"
Disse Jesus, e com Ele aprender.
O livro divino nos guia ao amor,
Em cada história, encontra-se o Senhor.
Entre os romances e as fantasias mil,
A Bíblia é o tesouro, puro e sutil.
Nela encontramos o verdadeiro sentido,
Um livro sagrado, eterno e querido.
Por isso, visite os livros com devoção,
Mas faça da Bíblia a sua morada, em oração.

Caminho de Redenção

Triste, Deus, meu coração clama,
Sorriso ausente, a alma em drama.
Caminhei por sendas de solidão,
Perdi amigos, perdi a direção.

Sozinho aqui, confesso a dor,
Deixei-te de lado, afastei-me do amor.
Hoje reconheço, fiz tudo errado,
Escolhi meu caminho, mas estou cansado.

Só você, Senhor, ficou a me ouvir,
Me perdoa, pai, quero recomeçar a existir.
Prometi mudar, mas caí na escuridão,
Meu coração entrego, busco a salvação.

Como brasa que esfria, longe da fogueira,
A escuridão tomou conta da minha bandeira.
Guiado por conselhos que deixei pra trás,
Agora, no pecado, vivo em paz fugaz.

Ilusões de um mundo que nada me deu,
Comunhão cortada, o vazio cresceu.
Desmoronei como anjo sem asas,
A vida parecia leve, mas eram só brisas.

Arrasado, vi risos que não eram meus,
Quem não se perde quando tudo é adeus?
Num poço escuro, busco a luz,
Arrependido, clamo, Senhor, me conduz.

Perdão é o que peço, com fé no coração,
No centro da tua vontade, encontro a razão.
A palavra da verdade é meu guia,

Refrigério pra alma, renovo a alegria.

Consciente do erro, busco redenção,
Deus, vem restaurar minha direção.
Com esperança renascente, quero viver,
Uma nova vida, em ti, meu bem querer.

Medo e Insegurança

O medo, constante sombra, me persegue,
Em cada esquina escura, ele me assombra,
A ansiedade que me queima, me exige,
Fazendo da alma um campo de guerra.
Na calada da noite, o desespero é amigo,
Me envolve, me apanha, me aflige,
As inseguranças sussurram aos meus ouvidos:
"Não és suficiente, não há escape."
O coração lateja com o peso da dúvida,
Como se a vida fosse um abismo profundo,
Mas no silêncio, algo me chama à calma,
É uma voz suave, mas forte e segura.
"Não temas, porque Eu sou contigo,
Não te assombres, porque Eu sou o teu Deus;
Eu te fortaleço e te ajudo,
E te sustento com a destra da minha justiça." (Isaías 41:10)
"Quando o medo se erguer, clama pelo Senhor,
Pois Ele te dará descanso para a alma.
Como diz C.S. Lewis, 'o cristão não é alguém sem medos,
Mas alguém que sabe que em Deus há vitória.'
Em Deus, repousa a paz que excede a compreensão,
Ele acalma o vento, Ele cura o coração.
"Não vos inquieteis com coisa alguma,
Mas em tudo, pela oração e súplica, com ação de graças,
Sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições." (Filipenses 4:6)
E assim, em Cristo, encontro abrigo,
No Seu amor, me sinto seguro.
O medo já não me controla, não me derrota,
Pois a minha confiança está no Senhor.

Clamor de um Coração Sedento

Preciso de Ti, Senhor, com todo o meu ser,
Teu perdão é o que anseio, em Ti quero viver.
Quebranta meu coração, transforma minha dor,
Tua graça me cura, renova o meu amor.
Como a corça que anseia por águas no sertão,
Assim minha alma clama por Ti, meu Refúgio e Salvação.
Como terra seca, sem vida, sem cor,
Preciso de Ti, meu Pastor, meu Senhor.
Distante de Ti, não posso existir,
Sem Tua presença, não sei o que é seguir.
Escuta o meu clamor, Tu és meu respirar,
Mais que o ar que eu respiro, Teu amor me faz viver e amar.
Não posso esquecer o que fizeste por mim,
Teu sacrifício, Tua misericórdia sem fim.
Como o céu é alto, Tua graça é sem medida,
Como um pai se compadece, Tu me amas na vida.
Afasta as minhas transgressões, limpa meu coração,
Preciso de Ti, Senhor, em Ti encontro redenção.
E as lutas vêm, tentando me afastar de Ti,
Mas não vou desistir, meu coração é só Teu, até o fim.
Frieza e escuridão tentam me cegar,
Mas minha fé em Ti me faz continuar.
Ajuda-me, Senhor, a não vacilar,
Quero permanecer Contigo, Teu amor me faz cantar.
E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome,
Se humilhar, orar e Me buscar,
Se converter dos maus caminhos, então Eu ouvirei,
Dos céus, perdorei e sararei sua terra, irei restaurar.
Pensamentos de paz, e não de mal, diz o Senhor,
Para vos dar o fim que desejais, com amor.
Buscar-me-eis, Me invocareis de todo o coração,
E Me encontrareis, porque sou fiel à Sua mão.
Quando clamares, Eu ouvirei, não te deixarei,

Serei achado de vós, diz o Senhor,
E farei mudar a vossa sorte, com a força do Meu amor,
Restaurarei tua vida, és precioso ao Meu Senhor.

Cuidado Divino

Por que as lágrimas rolam, meu bem?
Se há um Deus que te abraça também?
Ele olha por ti, não te esqueceu,
Em cada batalha, sempre esteve ao teu lado.
Sabe das dores que você enfrenta,
E com amor, sua alma alimenta.
Lembre-se das lutas que já superou,
Dos caminhos difíceis que já atravessou.
Olhe para trás e veja a jornada,
Quantos livramentos em cada estrada.
Nem era pra estar aqui, mas Ele disse:
"Esse coração eu vou levantar, é preciso!"
Onde Ele toca, a bênção vem fluir,
Não chore mais, é hora de sorrir.
Quem cuida de você nunca dorme, é verdade!
Levante-se agora e sinta a amizade.
Muitas mãos te amam, o amor é real,
Deus está dizendo: "Vai dar tudo certo afinal."
A tempestade pode até passar,
Mas a luz da esperança vai sempre brilhar.

Fogo Eterno no altar

Teu fogo arde em mim,
Incendeia a minha alma,
Transforma o que eu sou,
Renova cada calma.
Sou Teu Templo, sou Teu altar,
Onde o sacrifício é a entrega,
Um coração disposto a amar,
Onde a vida se consagra e se entrega.
Que o nosso louvor não seja efêmero,
Lágrimas que se perdem, sem renovo,
Que o nosso amor não seja ilusão,
Honrando com palavras, mas sem transformação.
De que adianta ter as mais belas palavras,
As canções mais doces, se o coração se esconde?
De que vale ter tudo e nada entregar,
Oferecer os lábios, sem o ser a Teu altar?
Eu quero me entregar a Ti,
Ser o sacrifício vivo em Teu olhar,
Entregar minha vida como adoração,
Que cada ato reflita minha devoção.
Que o nosso louvor não seja apenas canção,
Mas um clamor genuíno de renovação,
Que o nosso amor não seja vazio,
Mas cheio de verdade e ardente compromisso.
E o fogo arderá sobre o altar,
Continuamente, sem cessar,
Não se apagará, nunca se apagará,
Pois em Ti, meu coração sempre arderá.